ATA N.º 2/2023

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/04/2023

"Nos termos do art.º 56.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações dos órgãos das autarquias locais, bem como as decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital, afixado nos lugares de estilo durante 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, bem como no sítio da internet, no boletim da autarquia e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da autarquia, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões".

-----Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Mira, no edifício “atrium Mira”, sob a presidência do Ex.mo Sr. Nelson Maltez secretariado pelo Sr. Luís Lavrador 1º secretário e pela Sr.ª Regina Serrano 2ª secretária. ----------

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (Art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro):----------

----- PONTO UM: Apreciação do relatório do sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação – Tomada de conhecimento----------

----- PONTO DOIS: Apreciação e votação, nos termos do previsto na alínea l), do nº. 2, do artº. 25º. do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, conjugado com artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, dos documentos de prestação de contas do ano de 2022 e apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do ano de 2022 e a respetiva avaliação ----------

-----PONTO TRÊS: Aprovação, em cumprimento do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33º, bem como, da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, da 2ª Revisão Orçamental ao Orçamento às Grandes Opções do Plano 2023.----------

-----PONTO QUATRO: Aprovação de protocolo entre o Município de Mira e a entidade gestora da rede de mobilidade elétrica, MOBI.E, S.A., para instalação do posto de carregamento normal de veículos elétricos, ao abrigo das alíneas p) e q) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de, na sua atual redação. ----------

-----PONTO CINCO: Aprovação, de acordo com o disposto no nº1 do artigo 13º do Decreto-Lei 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação, da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU), da Praia de Mira.--------

-----PONTO SEIS: Autorização para a repartição dos encargos, bem como a emissão da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, para os anos económicos de 2023 a 2026, no âmbito da abertura do procedimento por concurso público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia, para "Aquisição de serviços para o sistema de gestão de Resíduos urbanos do Município de Mira", nos termos das disposições conjugadas do artigo 24.º e nas alíneas dd) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e dos n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º, ambos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação.----------

-----PONTO SETE: Aquisição de serviços de gestão de resíduos urbanos do Município de Mira, concurso público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) – revogação da deliberação da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro de 2023, nos termos nos termos do disposto nos n.º 1 e n.º 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 junho, aplicado por força da alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, conjugado com a alínea c) do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.----------

-----PONTO OITO: Apreciação e votação da proposta de atualização da atual transferência de competências do Município de Mira para a freguesia de Mira - ano 2023, conforme previsto no n.º 4 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n. 57/2019, de 30 de abril ----------

-----PONTO NOVE: Apreciação e votação da proposta de atualização da atual transferência de competências do Município de Mira para a freguesia do Seixo - ano 2023, conforme previsto no n.º 4 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n. 57/2019, de 30 de abril. ----------

-----PONTO DEZ: Apreciação e votação da proposta de atualização da atual transferência de competências do Município de Mira para a freguesia de

Carapelhos - ano 2023, em conformidade com o previsto no n.º 4 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n. 57/2019, de 30 de abril. ----------

-----PONTO ONZE: Apreciação e votação da proposta de não aceitação do processo de transferência de competências do Município de Mira para a Junta de Freguesia da Praia de Mira, em conformidade com o previsto no n.º 4 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n. 57/2019, de 30 de abril.----------

----- PONTO DOZE: Apreciação e votação da proposta de atribuição de apoio extraordinário à Junta de Freguesia da Praia de Mira, nos termos da alínea j), em articulação com a alínea k) do nº. 1 do artº. 25º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. ----------

-----PONTO TREZE: Apreciação e votação da minuta de contrato interadministrativo a celebrar com a Junta de Freguesia do Seixo para limpeza da Zona Industrial de Mira e Zona Industrial de Mira - Polo II, nos termos da alínea j), em articulação com a alínea k) do nº. 1 do artº. 25º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. ----------

-----PONTO CATORZE: Apreciação e votação da minuta de contrato interadministrativo a celebrar com a Junta de Freguesia de Mira para limpeza da Zona Industrial do Montalvo, nos termos da alínea j), em articulação com a alínea k) do nº. 1 do artº. 25º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.----------

-----PONTO QUINZE: Empréstimo para financiamento do PPI 2023 – Adjudicação, Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais, bem como Aprovação da Minuta do Contrato de Empréstimo----------

-----PONTO DEZASSEIS: Autorização prévia para investimentos a serem financiados por empréstimo de médio e longo prazo, para financiamento do PPI 2023, nos termos da alínea ccc), do nº 1, do artigo 33º, para cumprimento do nº 2, do artigo 51º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro.--

-----PONTO DEZASSETE: Aprovação, nos termos do disposto na alínea g), do nº. 1, do artº. 25º., do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Mira.

-----PONTO DEZOITO: Tomada de conhecimento da "Assunção de Compromissos Plurianuais". ----------

----- Em representação do Executivo estiveram presentes nesta sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Raul José Rei Soares de Almeida e os vereadores/a Artur Fresco, Madalena Santos, Tiago Cruz e Bruno Alcaide. -----

-----PRESENÇA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL----------

-----Estiveram presentes nesta sessão os Senhores: Nelson Teixeira Maltez, Paulo Jorge Santos Grego, José Luis Pimentel Lavrador, João Luis dos Santos Marques de Pinho, Maria de Lurdes Domingues Mesquita, Regina Maria Duarte Serrano, Gabriel Miranda de Pinho, Guida Filomena de Jesus Reigota, Manuel Ferreira Inocêncio, Telma Milene Magueta Salvador, Pedro Jorge Morais Laranjeiro, João Pedro Ventura Lopes de Almeida em substituição de Sara Patrícia Ferreira Braguez, Clara Clemente em substituição de Marta Sofia Cunha e Silva, Augusto José Domingues Louro Miranda, Adélia Maranhão em substituição de Fernando Manuel Miranda Capelôa, e os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Mira, Carlos Alberto Pessoa Mendes da Costa, do Seixo, Rui Pedro Pinho Rocha, dos Carapelhos, Margarida Perdigão em substituição de Carla Cristina Conceição dos Santos.----------

-----FALTAS ----------

-----Verificou-se a falta de: Maria José Jesus Silva, Carlos Jorge Santos Nora, Eurico Petronilho Martins, Andreia Sofia Simãozinho Petornilho, António Manuel Teixeira da Silva, António José Domingues Gonçalves e o Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira, Francisco Daniel Soares Reigota ----------

----- HORA DE ABERTURA ----------

----- Os trabalhos tiveram início às quinze horas e vinte minutos, após a verificação de quórum, com as presenças e as ausências anteriormente referidas. ----------

-----Tomou o uso da palavra o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** que saudou todos os presentes e os que assistiam na plataforma digital. ----------

----- APROVAÇÃO DE ATAS: ----------

-----Ata nº7 de 16 de dezembro de 2022: submetida a votação foi aprovada por unanimidade. ----------

----- Interveio o **Sr. Paulo Grego** aludindo para como estavam referidas as faltas na ata, não sabia se era feito daquela forma há algum tempo, mas não achava que devia estar o nome lá de quem falta. ----------

-----Ata nº1 de 23 de fevereiro de 2023: submetida a votação foi aprovada por unanimidade. ----------

----- Interveio o **Sr. Paulo Grego** dizendo que na sua opinião não devia ser marcada falta à bancada do Partido Socialista, pelas razões anteriormente, referidas. ----------

-----PERÍODO ANTES DE ORDEM DO DIA ----------

---- O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** deu a palavra aos **Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia** ----------

----- Interveio a **Sra. Margarida Perdigão da Junta de Freguesia dos Carapelhos**, que cumprimentou todos e começou por parabenizar o executivo pelas comemorações do 25 de abril, principalmente, pela homenagem que fizeram aos Bombeiros Voluntários de Mira com a atribuição da medalha de ouro. A inauguração do “átrium Mira” também foi muito bonito. ----------

----- Quis dar o feedback da Junta de Freguesia pois as pessoas iam à junta referir que o centro circular de resíduos e a recolha de monos era um serviço eficaz e rápido. ----------

----- Disse que as associações daquela freguesia voltaram em força e enumerou alguns eventos. ----------

-----Questionou para quando o saneamento na freguesia dos Carapelhos. ------

----Interveio o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Seixo**, cumprimentou todos e iniciou questionando acerca do que se podia fazer quanto aos fios caídos/pendurados pelos postes espalhados, praticamente, por todo o Concelho. No seu entender era uma problemática que gostava de poder fazer alguma coisa quanto à mesma. ----------

----- Pediu à CMM intervenção na limpeza das valas, pois, o verão aproximava-se e era um trabalho que deveria ser feito antes de se chegar àquela altura do ano. ----------

----- Relembrou que no Seixo também havia uma faixa florestal ardida e que podia haver uma iniciativa para reflorestação como a que se fez, "Vale a Pena Ver (de) Novo". ----------

-----Parabenizou pela inauguração daquele edifício "átrium Mira" e espera que seja bem dinamizado. ----------

---- Interveio o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mira**, cumprimentando todos e disse o seguinte *"Exmo. Presidente da assembleia Municipal Nelson Maltez* ----------

-----Exmo. Presidente da Câmara M. de Mira Dr., Raúl Almeida ----------

-----Exmos. Vereadores do executivo Municipal ----------

-----Srs. Presidentes, de Juntas de freguesia ----------

-----Srs. Deputados aqui presentes ----------

-----Chefes de gabinete, comunicação social aqui presente, e a todos os que nos seguem a partir de casa Sr. presidente Raul Almeida é com grande satisfação que me dirijo ao senhor e a todos os envolvidos na organização do 49º e aniversário do 25 de abril, é um dia que fica marcado por 3 momentos muito importantes para o concelho: o reconhecimento com a entrega da medalha de Ouro à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Mira. Para os homens e mulheres que passaram e que se mantêm é um gesto que nunca esquecerão.

A inauguração do Atrium Mira foi outro momento que surpreendeu pela positiva a quem ali esteve presente, um bem-haja pela iniciativa de dar vida a um espaço que estava devoluto e que foi muito bem aproveitado para dinamizar a cultura e as artes do concelho. ----------

-----*Para terminar em grande, o Concerto Sinfonia pela Paz na Praceta do Jardim do Visconde, para comemorar o Dia da Liberdade.* ----------

-----*Fui informado que os camiões que estão a levar matéria prima para a zona industrial do Montalvo, o GPS das viaturas os guia para a Lentisqueira no sentido móveis Brasão/Ramalheiro e que estão a ter problemas para circular, se havia a possibilidade de colocar sinais a indicar passagem estreita ou a encaminhar por caminhos mais largos, para não ficarem bloqueados na via."*----------

-----Concluiu dizendo que a freguesia de Mira tem as necessidades que todas as outras juntas de freguesia têm. E sendo a maior, mais tem. ----------

-----Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** começou por cumprimentar todos, e ressalvar que aquele espaço, *átrium Mira,* tinha a mais valia de se poder fazer as mais diversas coisas inclusive, as Assembleias Municipais. ----------

-----Informou que se pretendia começar o saneamento na freguesia dos Carapelhos ainda naquele ano, ressalvou que aquele troço dependeria da Zona Industrial do Seixo. ----------

-----Agradeceu o que tinha sido proferido por causa das comemorações do 25 de abril e do centro circular. ----------

-----Quanto aos cabos espalhados (da fibra), disse pessoalmente, também não gostar, mas as empresas quando questionadas dizem precisar deles. Os que iam estando soltos, ia-se alertando a entidade competente. Informou que havia uma plataforma de todas as obras municipais e todas as obras deviam ser comunicadas lá. ----------

----- Quanto à questão do Ramalheiro, pensava que devia ser o GPS que os enviava por ali, mesmo, os camiões e depois tinham lá um certo sítio que era difícil de fazer a manobra e o GPS não sabia se era um pesado ou não. Teria de

colocar lá umas placas informativas a dizer onde era a Zona Industrial do Montalvo, o ideal seria ter ajuda para fazer um acesso direto à mesma. ----------

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA), que cumprimentou todos na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal e disse o seguinte: *"Aproveito este momento para falar relativamente à política de Turismo em Mira.*----------

-----Existem duas formas de promovermos o turismo, aproveitando um cluster ou nicho, ou usando uma âncora que pode ser um evento, um espaço ou monumento. Posso dar aqui vários exemplos do que se vai fazendo um pouco por aí. ----------

-----Em Podence, a etnografia, na figura dos Caretos, é a âncora. Alguém vai a Macedo de Cavaleiros a não ser para ver os Caretos? ----------

-----Aqui perto temos um município que fez dos guarda-chuvas a sua imagem. Alguém sabe qual é a relação de Águeda com os guarda-chuvas? No entanto basta andar nas suas ruas, ver os milhares de turistas e autocarros para perceber que foi uma ideia vencedora. ----------

-----Em Ílhavo tudo gira em torno do Bacalhau: um Museu Marítimo de excelência, um Navio Museu, um enorme aquário com Bacalhaus e o maior Festival Gastronómico do país em parceria com os restaurantes, associações locais, profissionais, comerciais, etnográficas e gastronómicas. ----------

-----Em Vagos, ainda de forma muito insípida, mas com um enorme potencial, promovem-se as Azenhas do Boco e a sua aldeia. Tenho a certeza vai ser um sucesso. Ainda sou do tempo de que para fazer acampamentos de escuteiros as azenhas tinham de ser limpas de silvas e mato, aliás os meus filhos quando muito pequenos tomaram banho em muitas delas. Hoje os proprietários perceberam a enorme riqueza que tem nas mãos. ----------

-----Em Cantanhede usaram as festas do concelho para criar a maior feira do centro do país. Ainda sou de tempo de as Festas de São Mateus serem muito inferiores ao São Tomé de Mira e a Expofacic ser quatro stands no Largo de Febres.----------

-----Qual é a estratégia para o turismo de Mira? Uma manta de retalhos e eventos, muitas vezes antagónicos, e uma via sacra de capelinhas anual nunca passará disso mesmo. Os alemães costumam dizer que um conjunto de peças nunca fará um automóvel. Mira tem as peças, mas nunca fez o automóvel.------
Deixo ainda mais uma questão. Na última campanha eleitoral, o CHEGA foi o primeiro partido a falar das potencialidades da Haloterapia em Mira. As outras candidaturas aproveitaram a "deixa" e todas falaram dessa enorme potencialidade. Existe alguma coisa prevista para Mira nesta área, Haloterapia?
-----A época dos incêndios está a chegar, já foram fixados editais nalguns locais a intimar os proprietários a cumprir as suas obrigações, nomeadamente na faixa de dez metros junto às vias de comunicação. Gostaria de saber qual será o procedimento da autarquia relativamente aos proprietários não cumpridores? --
-----A Associação Abrigo de Carinho está a realizar uma recolha de fundos, à qual o Partido CHEGA se solidarizou fazendo um donativo. Esta angariação de fundos é para a requalificação das instalações em que está. Qual é a real situação do Centro de Recolha Oficial (Canil / Gatil Municipal)? Quando é que vai entrar em funcionamento?----------
-----O PS de Mira referiu, nas cerimónias do 25 de abril, se alguém se lembrava como era o saneamento em Mira antes do 25 de Abril. Eu pessoalmente não me lembro porque nasci depois de 1974. Mas sei que não deveria ser diferente de Vagos ou Cantanhede e hoje é completamente diferente. Quando decidi vir morar para Mira, em 2006, residia numa casa dos meus pais no concelho de Vagos que nessa altura ficou ligada à rede de saneamento público. Na altura, com alguma ingenuidade, achei que em Mira seria igual. Olhando para os planos de investimento da ABMG acho que vou esperar outros 20 anos. O concelho de Montemor e Soure, com coberturas bastante maiores recebem o dobro do investimento da ABMG e ambos possuem executivos do PS. ----------
-----E por último e não menos importante. ----------

-----Foi enviado para o Partido CHEGA um "print" relativamente a uma Avença atribuída a um Artista Plástico. Qual é a razão para esta Avença? Existe algum critério neste tipo de atribuição de Avenças? É que se não existir, brevemente vamos ter todo o tipo de artistas em Mira a solicitar avenças. Quero referir que não conheço a pessoa em causa, penso ser um artista plástico que estava com uma exposição na inauguração deste edifício no dia 25 de abril. ----------

-----Obrigado pelo tempo disponibilizado."----------

-----Interveio o **Sr. Paulo Grego** (PS), que disse o seguinte: "Uma 1ª nota que antecede esta minha intervenção, hoje e como sempre, estou aqui em nome próprio, tudo o que disser não vincula a restante bancada.----------

----Depois ainda uma 2ª nota também introdutória, dizer que, apesar da minha presença nesta reunião, a mesma resulta de uma tomada de consciência de que de facto tive conhecimento da reunião e tive acesso à documentação da mesma, pese embora não da forma legal e regulamentar, e alerto que devem ser mais rigorosos nesse procedimento, uma vez que recebi a convocatória e a documentação não como está previsto na lei, mas por depósito na minha caixa postal de correio.----------

-----Os restantes elementos da minha bancada não foram convocados para esta reunião, segundo a lei e o nosso regimento, estando esta reunião ferida de legitimidade, disso demos nota ao Sr. Presidente. Fica aqui o registo e o pedido de correção de procedimentos. Alias como aconteceu na reunião de 23/02, onde igualmente os deputados do PS não foram convocados. Deixo aqui uma sugestão para ultrapassar esta situação e evitar outras démarches da nossa parte: O Sr. Presidente da AM, aqui na própria reunião e na Voz de Mira, deve retratar-se e repor a verdade em relação ao que afirmou, uma vez que como vocês próprios admitiram no e-mail enviado ontem, a lei não foi cumprida como afirmou (ler a intervenção na Voz de Mira). A partir daqui entro verdadeiramente na minha intervenção para esta reunião, e que justifica a minha presença na mesma. Ou seja, manifestar o meu protesto. Protesto não de agora, já a algumas

reuniões a esta parte, tenho estado em desacordo com o número de pontos da ordem do dia. ----------

-----Não encontro uma única explicação ou justificação para esta prática, a não ser a motivação de uma maioria que teima em não ouvir a oposição. Faz-me lembrar outras maiorias deste país que não conseguem ouvir os protestos de várias classes profissionais e da população na rua, nenhuma teve ou terá um bom fim! ----------

-----Podem dar exemplos de outras AM, mas podem igualmente fazer um exercício de memória e olhar para mandatos anteriores da nossa AM. ----------

-----O porquê de alterar esta linha? Com que objetivo? Interessa a quem?-------

-----Diz o Sr. Presidente na Voz de Mira (ler a intervenção na Voz de Mira) e diz muito bem. Mas Não se esqueça que nós fomos eleitos para fiscalizar a atividade do executivo, essa é a nossa função neste órgão. ----------

-----Deixo uma pequena reflexão:----------

-----Nesta sala todos se sentem preparados para cumprir essa função? ----------

-----Todos estudaram em detalhe os 18 pontos da ordem do dia para não falharem ao que juramos na tomada de posse? Não ambiciono respostas, apenas a vossa reflexão ainda que em silêncio. Diz ainda o Sr. Presidente na mesma notícia (ler a intervenção na Voz de Mira). Onde está a lógica nesta afirmação?----------

-----Ao nível financeiro para o município é exatamente igual, esse argumento cai por terra. ----------

-----Ao nível profissional é mais prejudicial faltar em 2 períodos seguidos do que intercalado, não concordam? Mas o mais importante para mim, ao nível da preparação é completamente diferente debater 18 pontos numa tarde e manhã do dia seguinte, do que 9 hoje e 9 passados 15 ou 20 dias, é disso que tem medo?----------

-----Não querem a nossa preparação?----------

-----Há alguma incómodo com os assuntos?----------

-----Perdoem-me a frontalidade, mas não me deixam outro caminho de pensamento.----------

-----Termino este ponto, uma vez mais discordando com o Sr. Presidente da AM, quando se referiu à última AM, como o momento mais negro da democracia em Mira, na minha humilde opinião, não foi, não é hoje, como não foi no dia 28/02/2007 quando os deputados do PSD, liderados na altura pelo atual Presidente da CMM, em discordância com a elaboração de uma proposta do executivo, abandonaram a reunião.----------

-----Finalizo com 2 questões ao executivo, estas sim verdadeiramente enquadrado no ponto e sítio onde estamos: ----------

-----1º fui questionado por uma pessoa ligada à CERCIMIRA, não mandatada para tal, em que ponto estava a comissão prometida na última vez que uma comitiva desta instituição nos visitou. ----------

-----2º Gostaria de questionar o Sr. Presidente da CMM e Vereadores dos Pelouros do Associativismo e Complexo Desportivo, qual o motivo para obrigarem os promotores de atividades desportivas no pavilhão municipal a fazerem o processo de licenciamento. ----------

-----Em consulta ao DL 141/2009 que regula estes procedimentos, nada encontro a este nível, este procedimento é apenas exigido quando utilizado um recinto ao ar livre e improvisado, nunca num edifício tipificado pelo referido DL

-----No regulamento do Complexo Desportivo de Mira, também nada é dito quanto a esta obrigatoriedade e até o requerimento usado é no mínimo curioso: Divertimento Público????Romarias, Arraiais, Bailes, outros….----------

-----Aqui sou eu que sugiro, olhem para os outros municípios, não encontro nas redondezas outro que use esta prática. ----------

----- Interveio a **Sra. Clara Clemente** (PSD), que após cumprimentar todos parabenizou o facto da Praia de Mira ter ganho o prémio cinco estrelas do Público. ----------

----- Falou dos militares e do seu trabalho exímio, no entanto, tudo o que era lixo vindo da limpeza do canal estava à beira da estrada e necessitava de ser limpo/retirado. Outra estrada muito usada pela população da Barra de Mira, era a que dava acesso para Portomar e para o cemitério, naquele momento estava cheia de buracos e a necessitar de intervenção. ----------

----- Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** disse que algumas das questões tinham de ser respondidas pelos vereadores pois eram dos seus pelouros. Na questão do turismo estava em desacordo com o *Chega*, pois tinha-se vindo a trabalhar em algumas imagens de marca, tais como, a bandeira azul, o evento da Passagem de Ano, a Motonáutica. Os números falavam por si e tinha havido uma crescente exponencial (números fornecidos pelo Turismo Portugal). -------

----- Quanto às limpezas de terrenos, ter-se-ia de fazer cumprir a lei devido à época de incêndios, quando os particulares não faziam a limpeza os serviços tinham de se substituir a eles fazendo posteriormente uma cobrança coerciva através de protocolo para que seja a Autoridade tributária a fazê-lo. ----------

----- O Centro de Recolha Oficial – CRO, tinha apoio da Câmara, naquele momento estar-se-ia à espera da ligação elétrica (EDP). Ressalvou, que havia um excesso de animais, tinham de ser reparadas algumas instalações já existentes para dar apoio. ----------

----- Na questão do saneamento, relembrou o *Chega* que aquando da vinda da Sra. Ministra para a inauguração do *átrium Mira* aquele tema tinha sido falado/abordado bem como, a agilização dos Fundos Comunitários para investimentos como aquele. ----------

-----O artista plástico prestava serviço naquele edifício e em colaboração com as escolas do Concelho. ----------

-----Interveio o **Vereador Bruno Alcaide** que após cumprimentar todos, informou que a comissão com a CERCI ainda não tinha reunido, no entanto, comprometia-se a ter aquele trabalho iniciado na próxima assembleia. ----------

-----Interveio o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** que voltou a enfatizar que a última assembleia tinha sido na sua opinião um dia negro para a democracia em Mira. Voltou a explicar que todos tinham sido convocados para aquela assembleia pois os documentos ao serem carregados na plataforma "Arquivo" imediatamente era gerado um email para cada membro da assembleia municipal. Logo, todos tinham tido conhecimento de quando ia ser realizada a reunião da assembleia municipal. Sugeriu que houvesse reunião entre a mesa e os líderes de bancada para decidirem a melhor forma para serem convocados. -

---- Interveio o **Sr. Paulo Grego** (PS) que disse concordar com quase tudo o que havia sido dito pelo Presidente da Assembleia, inclusive, que aquele era o local onde deviam tratar e discutir as coisas. No entanto, nas últimas duas sessões não tinha sido enviado e-mail aos deputados com a convocatória e o edital como era hábito até então. Embora acreditasse que podia ter sido uma falha, e sim era verdade que o email gerado pela plataforma arquivo tinha sido rececionado. Disse que alguns elementos da sua bancada não conseguiam abrir a plataforma arquivo. Voltou a fazer a ressalva do não envio do email com a convocatória e o edital. ----------

---- Em resposta, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que tinha tomado conhecimento naquele momento que até ao momento havia deputados a não conseguir ceder à plataforma arquivo e nunca ter sido reportado aos serviços. ----------

---- Interveio o **Sr. Gabriel Pinho** (PSD) que cumprimentou todos e começou por parabenizar a inauguração daquele edifício "átrium Mira", pois estava ao abandono e finalmente tinha sido requalificado. Fez referência e parabenizou também aquele executivo pela "incubadora" (edifício Mira Center), pois na sua opinião era uma obra que estava ao "abandono" e felizmente este executivo tinha pegado nela e dar-lhe a devida utilidade. Fez alusão ao espaço frente ao cemitério (Praia de Mira), no sentido que, deveria ser requalificado já que tinham sido lá gastos tantos "euros" de toda a população. ----------

---- Teceu considerações da vinda e discurso da Sra. Ministra, aquando da inauguração daquele espaço, bem como, a postura que acha que cada pessoa deveria ter quando anda em campanha e após a mesma. Aludiu para o facto de alguém eleito, ter feito pedido ao secretariado da Sra. Ministra para que ela não viesse àquela inauguração (átrium Mira) uma vez que "as cores" não eram as mesmas. Na sua opinião, quando cada um era eleito, dever-se-ia arregaçar as mangas e trabalhar em prol do Concelho. ----------

---- Interveio o **Sr. João Luis Pinho** (PS), cumprimentou todos e começou por dizer que estava ali por ter sido eleito para aquele papel de deputado e era aquele o papel que desempenhava até então. Ressalvou que aquela situação do email, que devia ter sido enviado com o edital e convocatória, tinha de ser resolvida e afinar aquele procedimento. Teceu consideração quanto à limpeza dos recursos hídricos quanto à flora, fauna, entre outros. ----------

---- Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** começou por informar que o espaço frente ao cemitério (Videira Norte) ia ter um ponto naquele âmbito na ordem de trabalhos daquela assembleia (revisão orçamental). Foi assinado um acordo com o IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no valor de 11 milhões de euros para construção de habitação social, da habitação a custos controlados de rendas acessíveis. O caminho tinha sido longo, mas, pensava ter-se encontrado solução. ----------

---- Informou que as limpezas aos cursos hídricos eram acompanhadas e fiscalizadas por um técnico da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, logo havia monitorização das mesmas. Disse que naquele momento havia meios mecânicos para limpezas (jacintos, acácias, …) mas, havia a falta de meios humanos, pois aquele tipo de limpeza era uma limpeza contínua e não esporádica. Acha que aquele problema não era somente do Concelho, mas sim a nível nacional. ----------

---- Interveio a **Sra. Telma Salvador** (PSD) que cumprimentou todos e começou por parabenizar por mais um galardoamento da Bandeira Azul (Praia de Mira e

Poço da Cruz), pela cerimónia do Desporto e Reconhecimento Cultural (Concelho) e pelo regresso de mais uma prova de Motonáutica para a Barrinha. Questionou pela obra de requalificação do Centro de Saúde de Mira, bem como, a zona industrial do Montalvo. ----------

---- Interveio o **Sr. Manuel Inocêncio** (PSD) que cumprimentou todos e começou por questionar qual o impacto do corte de árvores nas vias, pois o prazo tinha sido curto e as pessoas estavam alarmadas. Fez menção às regas e aos chuveiros que tinham de ser redirecionados para que não houvesse perdas de água, deu como exemplo o parque da Corujeira. Sabia que os meios eram poucos para a junta de freguesia, no entanto, as bermas estavam cheias de ervas e a necessitarem de limpeza. Questiona para quando a conclusão das obras junto à escola em Mira. Questiona pela transferência de competências na área da ação social. ----------

----- Interveio a **Sra. Lurdes Mesquita** (PSD) cumprimentou todos, e começou por parabenizar o concurso de leitura intermunicipal que houve a vinte e dois de abril naquele espaço, *átrium Mira*. Parabenizou o serviço SPA-serviço de prevenção ao afogamento pelo trabalho que estavam a desenvolver. Parabenizou também, as atividades programadas no dia 25 de abril e pela forma como decorreram. Quis dar uma palavra de agradecimento aos dois elementos da bancada socialista por estarem ali. Teceu algumas considerações sobre o vinte e cinco de abril e a democracia. ----------

-----Questiona pelas obras na rua Óscar Moreira da Silva, pela reabertura do Mercado da Praia de Mira. ----------

-----Aludiu para a importância de uma intervenção nos recursos hídricos no Concelho de Mira. ----------

-----Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara**, começou por responder ao Senhor Deputado Manuel Inocêncio dizendo que também não concordavam com os prazos nem concordavam com a forma como eram feitas as limpezas das vias

e as limpezas da manutenção das faixas de gestão de combustível, mas, naturalmente que tinham de cumprir e fazer cumprir a lei. ----------

-----Quanto ao galardão da bandeira azul, quis deixar um agradecimento a todos os funcionários pelo trabalho desenvolvido em torno deste tema. ----------

-----Quanto à motonáutica, era um evento que estava a dar os seus *frutos*, através de uma prova internacional que vinha para o Concelho. ----------

-----As obras na rua Óscar Moreira da Silva, bem como, zona industrial Montalvo e escola secundária, têm de estar concluídas a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três pois eram obras do programa *Portugal 2020*. ----------

-----No mercado da Praia, já tinham decorrido algumas licitações e ainda estava a decorrer licitação para o espaço da restauração, no entanto, tudo estava apontado para a inauguração na primeira semana de junho. ----------

-----Havia duas situações quanto aos recursos hídricos, uma era que queria marcar uma reunião com a comissão de acompanhamento às obras da ETAR juntamente com as Águas do Centro Litoral, para que se fizesse um ponto de situação sobre aquelas mesmas obras. Quanto à Lagoa e Barrinha, estava no plano da ação estratégico e pacto de desenvolvimento e coesão territorial, identificadas aquelas duas situações para procederem à sua manutenção e requalificação. ----------

-----Interveio o **Vereador Bruno Alcaide** informando que as transferências de competências na área da ação social tinham sido no passado dia três de abril. Informou que o serviço de atendimento e acompanhamento da ação social era desenvolvido no MiraCenter. ----------

-----Interveio o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mira** esclarecendo que a limpeza de valetas/bermas era difícil, pois na rua só tinha quatro homens para todo o serviço. Disse que foi fazendo algumas candidaturas ao longo do tempo para poder ter mais alguém para ajudar no trabalho operacional, no entanto, desde o dia vinte de março ficou sem aquele pessoal para ajudar. Com o *tempo* que se tinha (chuva/sol) as ervas cresciam muito e de maneira que não

conseguiam chegar a todo o lado. Apelou a que cada um pudesse limpar à frente da sua porta, pois era uma grande ajuda. Salientou que o seu território era grande e não conseguia com os meios que tinha, chegar a todo o lado como desejava. ----------

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA (Artigo 53.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)**: ----------**

----- PONTO UM: Apreciação do relatório do sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação – Tomada de conhecimento----------

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) e disse o seguinte: "*Neste ponto gostaríamos de focar a nossa intervenção na inauguração, deste edifício, o Atrium no dia 25 de abril. Não encontramos nada no documento distribuído pelo executivo, não sei se por lapso.* ----------

-----Gostaríamos de saber qual foi a despesa do município com a reconversão da estrutura abandonada no edifício atual? ----------

-----Mira, vila e concelho, necessitam de um edifício polivalente para iniciativas culturais. O edifício inaugurado parece reunir as condições mínimas e aceitáveis para eventos culturais. No entanto chegou a estar aprovada a reconversão deste edifício para uma creche. Valência social extremamente necessária para Mira, usando as palavras do nosso presidente da autarquia na inauguração deste edifício.----------

-----Seria importante saber a lotação deste auditório e se vai existir uma agenda cultural?----------

-----Gostaríamos de reforçar que a nossa posição é favorável à reconversão deste edifício porque qualquer coisa seria melhor do que o que aqui estava. ---

-----No entanto entendemos que é um edifício estruturalmente acanhado e que cumpre no mínimo as exigências que os agentes culturais atualmente procuram. ---- Esperamos mais algum arrojo na futura utilização e programação cultural. --

-----Aproveitamos também para deixar a proposta de receber um relatório, pelo menos trimestral, das intervenções da ABMG. As intervenções desta empresa intermunicipal, mesmo quando são rápidas na resposta, acabam por se prolongar no tempo até à sua conclusão. ----------

-----Dou o exemplo de uma intervenção na Rua do Bairro Novo em Mira, a intervenção até foi rápida, mas parece que a ABMG não possui calceteiros. -----

---- Estamos a falar de uma intervenção que impossibilita o acesso a uma moradia, habitada por um casal já com alguma dificuldade de locomoção." -----

-----Interveio o **Sr. João Luis Pinho** (PS) que começou por sugerir a colocação de microfones aos deputados, para que não estejam sempre a levantar e colocar pressão em alguns deputados por terem de ir ao púlpito. ----------

-----Questionou acerca de uma questão jurídica que era uma construção nas margens no centro da Lagoa. ----------

-----Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que a obra no *átrium Mira* custou cerca de um milhão de euros (estava uma placa afixada na entrada do edifício). A lotação era de duzentos e cinquenta lugares. Quanto à obra "ser acanhada" era porque a obra tinha sido uma requalificação, um reaproveitamento do edifício que já existia. Quanto ao relatório trimestral, ia trabalhar para que tal pudesse ser feito. ----------

-----A construção na Lagoa era o "Sítio do Cartaxo", pois, o mesmo não foram cumpridos alguns pareceres aquando da sua construção. Disse ainda que a CMM tinha impugnado aquela decisão e estava-se naquele momento a aguardar. ----------

-----Interveio o **Sr. Paulo Grego** (PS), teceu algumas considerações acerca daquele relatório, em particular as páginas trinta e nove(licenciamentos), quarenta e oitenta e seis (atividades que não foram objeto de licenciamento). --

-----Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que não estava presente a chefe da unidade do desporto, mas, ficava o compromisso de explicar e clarificar aquelas situações. ----------

-----Interveio a **Sra. Lurdes Mesquita** (PSD), que o que ia dizer era um complemento e não uma questão. Era no âmbito do Plano Nacional das Artes que era uma parceria entre a educação e a cultura, e no caso de Mira entre o Agrupamento Escolas de Mira a Câmara mais concretamente, o Museu do Território da Gândara. Estavam apenas, algumas atividades descritas naquele relatório. Teceu algumas considerações acerca dos trabalhos desenvolvidos. --

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Tomado conhecimento. ----------

----- PONTO DOIS: Apreciação e votação, nos termos do previsto na alínea l), do nº. 2, do artº. 25º. do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, conjugado com artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, dos documentos de prestação de contas do ano de 2022 e apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do ano de 2022 e a respetiva avaliação ----------

-----Interveio **Sr. Presidente da Câmara** dizendo que aquele ponto ia ser apresentado de forma mais interativa, ou seja, ia passar diapositivos, para se tentar perceber melhor aquele ponto (como se podia constatar na gravação transmitida). ----------

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) que passou a dizer o seguinte: "No *que refere à Gestão da Autarquia no exercício do ano 2022, analisamos o relatório e temos o seguinte a dizer:* ----------

-----Na página 50, o Quadro nº 43 – Estrutura do Orçamento Final. Refere que só executaram 62,46% da receita de capital. Justificam com o seguinte que passo a citar, "o que se terá ficado a dever ao atraso no processamento e recebimento das comparticipações comunitárias de projetos de investimento executados pelo Município de Mira", fim de citação. O que entendem por "processamento"? O que é que atrasou o processamento das comparticipações comunitárias dos projetos de investimento? (Quero aqui ouvir uma resposta). --

-----Na página 72, no Quadro 56 – Indicadores Orçamentais, verificamos que os saldos de capital são consecutivamente muito negativos, o que pode obrigar a gerar endividamento, pois o saldo corrente pode não ter capacidade para suprimir o défice, pois o saldo global já é negativo visto que a receita efetiva é menor que a despesa efetiva, como podemos verificar no mesmo quadro. -------

-----Na página 95 no Quadro nº 66 – alguns Indicadores Económico-financeiros, são também negativos, o que traduz o mau desempenho e direção económica do município. ----------

-----Na página 125 na Demonstração de Resultados por Natureza, o Resultado Líquido do Período é negativo (-267.609,91€) e também já tinha sido em 2021 (-18 178,31). ----------

-----Resumidamente a câmara está a acumular déficit, devido a prejuízos recorrentes que se verificam nos resultados transitados negativos. ----------

-----Em suma gasta mais do que o que recebe efetivamente.----------

-----A câmara tem um passivo corrente a fornecedores de 727.473,59€. Gostaria de saber qual o número de dias em média demora a câmara a pagar aos fornecedores?----------

-----Para finalizar: ----------

-----Observamos que no relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras elaborado pelo Revisor Oficial de Contas (ROC – página 234) são deixadas opiniões com muitas reservas, pelo que deixamos aqui o apelo para que o executivo siga as recomendações e suprima estas lacunas para proporcionar uma mais clarificada exposição das contas para melhor serem avaliadas externamente." ----------

----- Interveio o **Sr. Paulo Grego** (PS), disse que aquele era um documento de difícil análise tanto em tempo como em entendimento daquela área. No entanto, fez alusão à página vinte e seis, relativamente, ao absentismo (férias, baixas, entre outros) salienta de qualquer forma que o valor era alto. Na página trinta e dois, a formação profissional, ou seja, os valores de formação que cada

funcionário tinha na sua opinião era bastante baixa. Na página trinta e cinco, medicina no trabalho, achava escasso que só trinta e cinco por cento dos funcionários tivesse tido aquele direito. Na página trinta e seis disse haver alguns pormenores confusos nas tabelas por causa acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos. ----------

-----Interveio a **Sra. Lurdes Mesquita** (PSD), dizendo que as oportunidades se multiplicavam à medida que eram agarradas. Dado a situação atual do País, o Município continuava com taxas altas de execução, em trinta e um de dezembro de 2022 tinha um valor passivo inferior ao registado em dezembro de 2021 e revelava grande capacidade em endividamento. Concordava com a difícil interpretação daquele documento. ----------

-----Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** falou que a execução estava relacionada com a conclusão das obras. O processo para receber verbas era muito demorado e cada entidade tinha o seu próprio procedimento. Deu o exemplo do projeto “cultura em rede” que estava por pagar e eram cerca de duzentos mil euros. ----------

-----Para si, os saldos de capital não eram maus, o que era pretendido era a diminuir a despesa corrente. Os pagamentos a fornecedores eram a sessenta dias. Ressalva, que as contas eram validadas e certificadas por entidade externa e que a mesma fazia consideração e reservas quanto às mesmas.----------

-----O absentismo estava essencialmente, ligado às baixas prolongadas. Havia o reconhecimento por parte do executivo que havia falta de formação. No entanto, no primeiro trimestre de dois mil e vinte e três já havia aumento de formação e havia uma parceria com a CIM naquele sentido. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 2 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA, 2 votos contra do PS e restantes votos a favor do PSD. ----------

-----PONTO TRÊS: Aprovação, em cumprimento do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33º, bem como, da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, ambos da

Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, da 2ª Revisão Orçamental ao Orçamento às Grandes Opções do Plano 2023.----------

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara** que aquele ponto estava relacionado a construção de habitações. Disse que foi assinado protocolo com Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., abreviadamente designado por IHRU, I.P., para construção de habitação no valor de 11 milhões de euros e por isso teve-se de fazer aquela revisão orçamental. Ressalvou que a obra era financiada a cem por cento. Teceu mais algumas considerações relativas ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência. O ponto cinco daquela ordem do dia também estava ligado aquele ponto só era no âmbito da delimitação das áreas urbanas. ---- Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) que passou a dizer o seguinte: "Venho *aqui só constatar que estamos em abril e vamos na 2ª revisão orçamental. Ou seja, a este ritmo é uma revisão orçamental por Assembleia Municipal. Foi dito pelo executivo que o Orçamento em vigor estava extremamente bem feito, nem queremos imaginar o que é um orçamento mal feito.* ----------

-----*Hoje, mais do que nunca, é importante, ter um orçamento muito bem construído. Os próximos anos serão muito diferentes dos últimos. A Europa gastou mais em defesa nos últimos meses que nas últimas décadas. A defesa passou para o topo da agenda europeia e os próximos orçamentos de estado terão todos esta dinâmica. Os países de Leste, que já estavam bastante mais armados que nós, estão a comprar armamento em grande escala, dou o exemplo polaco. Assim todos os nossos recursos municipais devem ser geridos com enorme parcimónia e contenção."* ----------

-----Interveio o **Sr. Paulo Grego** (PS) que questionou se tinha havido alguma mudança no que já se tinha dito e atribuído a famílias anteriormente. ----------

-----Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** disse que sempre que lhe aparecesse uma oportunidade de investimento a mesma era aproveitada e consequentemente era feita uma revisão orçamental. Naquele caso surgiu para

a habitação. Quanto às famílias que já tinham sido contactadas ia ser dada a oportunidade de construção ou as mesmas aguardavam pela construção e eram reencaminhadas para a modalidade que ia ser aplicada que era a das rendas acessíveis. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 3 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA, 2 votos contra do PS e restantes votos a favor do PSD. ----------

-----PONTO QUATRO: Aprovação de protocolo entre o Município de Mira e a entidade gestora da rede de mobilidade elétrica, MOBI.E, S.A., para instalação do posto de carregamento normal de veículos elétricos, ao abrigo das alíneas p) e q) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de, na sua atual redação. ----------

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara** que aquele ponto estava relacionado com o a instalação dos postos de carregamento elétricos e que tinha de ser a Assembleia Municipal autorizar. ----------

-----Interveio o **Sr. João Luis Pinho** (PS) questionou se o ponto era relativo a novos postos de carregamento a instalar, questionou o porquê de não se ter previsto noutras áreas do Concelho. Qual era o prazo médio de vida daquele tipo de equipamentos. ----------

-----Em resposta o **Vereador Bruno Alcaide** esclareceu que estavam mais dois postos de carregamento em construção na Praia de Mira, ia haver futuramente construções na Zona Industrial e que ainda havia a parte privada. ----------

-----A responsabilidade com a manutenção daqueles postos era dos operadores, mais disse, os mesmos estavam preparados para saídas diferentes de carregadores. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 4 foi aprovado por unanimidade. ----------

-----PONTO CINCO: Aprovação, de acordo com o disposto no nº1 do artigo 13º do Decreto-Lei 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação, da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU), da Praia de Mira.--------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 5 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA, restantes votos a favor do PS e PSD. ----------

-----PONTO SEIS: Autorização para a repartição dos encargos, bem como a emissão da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, para os anos económicos de 2023 a 2026, no âmbito da abertura do procedimento por concurso público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia, para "Aquisição de serviços para o sistema de gestão de Resíduos urbanos do Município de Mira", nos termos das disposições conjugadas do artigo 24.º e nas alíneas dd) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e dos n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º, ambos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação.----------

-----Explicou o **Sr. Presidente da Câmara** que o ponto seis e sete estavam interligados, ambos eram no âmbito da recolha de resíduos e abertura de concurso público. Ter-se-ia de revogar o anterior, devido a melhorias que deviam se ser feitas, e abrir um novo com as devidas correções. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 6 foi aprovado por maioria, 2 abstenções do PS e restantes votos a favor do e PSD e CHEGA. ----------

-----PONTO SETE: Aquisição de serviços de gestão de resíduos urbanos do Município de Mira, concurso público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) – revogação da deliberação da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro de 2023, nos termos nos termos do disposto nos n.º 1 e n.º 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8

junho, aplicado por força da alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, conjugado com a alínea c) do artigo 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.----------

---- Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) que passou a dizer o seguinte: "*A página dois, do documento fornecido às bancadas, refere a impossibilidade de reunir extraordinariamente e por isso houve uma revogação. Gostaríamos de saber de quem foi a indisponibilidade?* ----------

-----*Pelo que percebemos vamos ter um novo concurso, e as empresas que concorrem fazem questões bastante importantes nomeadamente sobre os circuitos, lavagem dos contentores com água quente, entre muitas outras.* ------

-----*Gostaríamos de saber se este concurso público irá implicar um aumento dos custos para os munícipes. Como sabem os munícipes pagam taxas relativamente aos resíduos urbanos e é especificamente sobre estas taxas esta questão. Irá existir um aumento destas taxas?"*----------

-----Respondeu o **Sr. Presidente da Câmara** que as questões colocadas no antigo concurso foram noventa e seis, logo, achou-se por bem revogá-lo e abrir um novo como estavam a fazer. A tarifa era atualizada anualmente e conforme a inflação. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 7 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA, 2 abstenções do PS e restantes votos a favor do PSD. ----------

-----PONTO OITO: Apreciação e votação da proposta de atualização da atual transferência de competências do Município de Mira para a freguesia de Mira - ano 2023, conforme previsto no n.º 4 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n. 57/2019, de 30 de abril ----------

-----O **Sr. Presidente da Câmara** pediu à mesa para que os pontos 8,9,10,11,12,13 e 14 fosse esclarecido pelo Vice-Presidente. ----------

-----O **Sr. Vice-Presidente** esclareceu que os enquadramentos dos pontos embora tivessem especificidades diferentes todos eram referentes às juntas de

Freguesia. Os pontos 8, 9 e 10 tinham a ver com atualização das verbas para as juntas de Freguesia de Mira, Carapelhos e Seixo. As primeiras que assumiram transferência de competências foram Seixo e Mira e depois Carapelhos. Com as circunstâncias atuais (economia) era necessária fazer uma atualização. ---------

-----No ponto onze era uma proposta que ia ser votada na reunião de câmara antes daquela Assembleia Municipal, no entanto, houve solicitação dos vereadores do PS, Dr. Licínio e Prof. Pedro, para retirar aquele ponto da ordem do dia. O ponto estava relacionado com as conversações efetuadas entre o Município e a Junta de Freguesia da Praia de Mira. Tinha sido atingido acordo em quase todos os aspetos à exceção dos jardins. A Junta de Freguesia da Praia de Mira tinha levado uma proposta num todo (sem excluir os jardins) a aprovação em reunião do executivo da junta de Freguesia e posteriormente aprovada em reunião da Assembleia de Freguesia da Praia de Mira. O documento foi aprovado como um todo e, portanto, o executivo achou que não havia condições para aprovar a transferência conforme estava. Os senhores vereadores do PS, propuseram-se a ajudar nas conversações e pediram para o assunto ser retirado daquela ordem do dia. ----------

-----Solicitou, portanto, à mesa que o ponto onze fosse retirado da ordem do dia. O ponto doze, era um apoio extraordinário à Junta de Freguesia da Praia de Mira por trabalhos realizados no ano de dois mil e vinte e dois. O ponto número treze, tinha a ver com contratação inter - administrativa a celebrar entre a Junta de Freguesia do Seixo e o Município e que já não era a primeira vez, portanto tratava-se de uma renovação para as áreas verdes, passeios de estacionamentos etc, numa área bastante alargada porque se tratava do Polo I e do Polo II localizado na freguesia do Seixo. O ponto catorze era do mesmo teor, só que era com a freguesia de Mira e na nova zona industrial (Montalvo).

-----Interveio o **Presidente da Assembleia Municipal**, que informou que a mesa aceitava a retirada do ponto onze da ordem do dia. ----------

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) que passou a dizer o seguinte: *"Relativamente a este ponto gostaríamos de saber como se processa o protocolo? Nomeadamente no que concerne aos apoios a pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo e jardins de infância. Estamos a falar de um apoio de 27 000 euros anuais e a desculpa da Junta de Freguesia, quando solicitada, é que não tem verba ou é com a Câmara Municipal.* ----------

-----*Gostaria só de referir que isto não é nada pessoal. Até porque o nosso presidente da junta é homem para desmontar e montar um autoclismo na EB de Portomar."*----------

-----Em resposta o **Sr. Vice-Presidente** esclareceu que o que se entendia por pequenas reparações era subjetivo. Podíamos encará-las como mudança de um vidro, troca de fechadura de uma porta, entre outros, relembrou que só a freguesia de Mira tem cinco escolas do ensino básico. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 8 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA e restantes votos a favor do PS e PSD. ----------

-----PONTO NOVE: Apreciação e votação da proposta de atualização da atual transferência de competências do Município de Mira para a freguesia do Seixo - ano 2023, conforme previsto no n.º 4 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n. 57/2019, de 30 de abril. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 9 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA e restantes votos a favor do PS e PSD. ----------

-----PONTO DEZ: Apreciação e votação da proposta de atualização da atual transferência de competências do Município de Mira para a freguesia de Carapelhos - ano 2023, em conformidade com o previsto no n.º 4 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n. 57/2019, de 30 de abril. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 10 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA e restantes votos a favor do PS e PSD. ----------

-----PONTO ONZE: Apreciação e votação da proposta de não aceitação do processo de transferência de competências do Município de Mira para a Junta de Freguesia da Praia de Mira, em conformidade com o previsto no n.º 4 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n. 57/2019, de 30 de abril.----------

-----Ponto retirado da ordem do dia. ----------

----- PONTO DOZE: Apreciação e votação da proposta de atribuição de apoio extraordinário à Junta de Freguesia da Praia de Mira, nos termos da alínea j), em articulação com a alínea k) do nº. 1 do artº. 25º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.----------

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) que passou a dizer o seguinte: "*Neste ponto gostaríamos de salientar que isto é mais uma "miralidade" de Mira. ----- Estes dois partidos (PSD e PS) que se digladiam em Mira como galos. São os mesmos que "governam" um número considerável de municípios no distrito de Lisboa, Setúbal, Santarém e Leiria, pelo simples motivo de não quererem o CHEGA nos executivos. Uma prova inequívoca da falta de coluna dorsal destes dois partidos. O caso mais conhecido é em Santarém em que a única oposição é do deputado Pedro Frazão.* ----------

-----Importa referir que o CHEGA não quer estar nos Executivos pelo "tacho". O CHEGA para integrar qualquer executivo não abdica de um Gabinete Anticorrupção coordenado nacionalmente pelo partido. ----------

-----O CHEGA estará sempre ao lado das populações e do bom senso. Querer prejudicar uma freguesia por simples mesquinhez eleitoral não é um bom princípio. Ainda temos mais dois pontos com apoios extraordinários para Mira e para o Seixo. Por alguma razão o CHEGA vai crescendo sondagem após sondagem. ----------

-----Gostaríamos de saber de quem é a competência para limpeza dos passadiços e escadas de acesso ao areal da Praia de Mira. Temos sido

abordados por diversas pessoas do concelho e fora do concelho, visitantes e veraneantes da Praia de Mira, que questionam e comparam com outras estâncias balneares. Todas as praias estão sempre limpas e arrumadas e a nossa Praia de Mira está quase sempre com um aspeto um pouco descuidado.

-----Também gostaríamos de saber quando vão terminar as obras da avenida principal?" ----------

-----Interveio o **Presidente da Assembleia Municipal**, dizendo que não percebia o que foi dito pelo deputado Augusto Miranda pois não tinha nada a ver com o ponto. ----------

-----Em resposta o **Sr. Vice-Presidente** disse que como dizia a redação do ponto tratava-se de um apoio extraordinário. ----------

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) que voltou a questionar quem deveria fazer algumas das limpezas, tais como, passadiços de acesso ao areal, entre outros. ----------

-----Interveio o **Presidente da Assembleia Municipal**, dizendo novamente que a intervenção do deputado Augusto Miranda nada tinha a ver com o ponto, seria sim para o período antes da ordem do dia. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 12 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA e restantes votos a favor do PS e PSD. ----------

-----PONTO TREZE: Apreciação e votação da minuta de contrato interadministrativo a celebrar com a Junta de Freguesia do Seixo para limpeza da Zona Industrial de Mira e Zona Industrial de Mira - Polo II, nos termos da alínea j), em articulação com a alínea k) do nº. 1 do artº. 25º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 13 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA e restantes votos a favor do PS e PSD. ----------

-----PONTO CATORZE: Apreciação e votação da minuta de contrato interadministrativo a celebrar com a Junta de Freguesia de Mira para limpeza da Zona Industrial do Montalvo, nos termos da alínea j), em articulação com a alínea k) do nº. 1 do artº. 25º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 14 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA e restantes votos a favor do PS e PSD. ----------

-----Declaração de voto do CHEGA: "*Os votos de abstenção, por parte do nosso partido, relativamente aos apoios às juntas de freguesia não são contra as freguesias em si. São uma tomada de posição relativamente a forma como são processados estes apoios. Temos duas freguesias que recebem apoios diretos e outros pela porta das traseiras ou "porta do cavalo", Mira e o Seixo, e temos uma freguesia que é completamente discriminada, a Praia de Mira*." ----------

-----PONTO QUINZE: Empréstimo para financiamento do PPI 2023 – Adjudicação, Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais, bem como Aprovação da Minuta do Contrato de Empréstimo----------

-----Interveio o **Vereador Tiago Cruz**, cumprimentando todos e desculpando-se pelo seu atraso, mais disse, que a intervenção anterior se aproximava muito da má educação e atingia/ofendia a integridade de várias pessoas ali presentes. -

-----Passou à explicação dos pontos quinze e dezasseis. Disse que era público que o Executivo Municipal pretendeu avançar com empréstimo financeiro para investimento, aquela proposta já tinha ido a reunião de câmara também. Houveram duas propostas válidas nomeadamente, da Caixa Geral de Depósitos e do BPI e, portanto, seguia a tramitação habitual naquele momento de aprovação da minuta de contrato. Frisou que era um empréstimo de desenvolvimento em várias áreas, nomeadamente, em termos de reabilitação Urbana 400.000€, a recuperação da rede Viária 740.000€, valorização de infraestruturas desportivas 400.000€ ampliação do cemitério Municipal 260.000€

e Reabilitação de infraestruturas e espaços públicos municipais 100.000€ euros. Mais disse, que a conjuntura da situação económica nacional, internacional e as transferências de competências estavam a “esmagar” as situações económicas das autarquias. Concluiu dizendo que era uma opção clara e estratégica daquele executivo. ----------

-----No ponto dezasseis, explicou que devido ao montante havia necessidade de levar aquele ponto à reunião de câmara e de assembleia municipal. ----------

-----Interveio o **Sr. Augusto Miranda** (CHEGA) que passou a dizer o seguinte: “Neste ponto gostaríamos de perceber melhor o quadro da página 2 da proposta, nomeadamente “Recuperação da rede viária e obras complementares”. Que obras vão ser estas? Onde vão ser feitas? Se o que entendem por recuperação da rede viária pressupõe construção e requalificação de passeios com recolha de águas pluviais? ----------

-----Gostaria de voltar a frisar a incerteza do tempo que atravessamos e muita cautela para os próximos anos. O pós-guerra, que ainda não sabemos quando chegará, trará uma nova ordem global. O alargamento da NATO e da UE é uma certeza. A reconstrução do Leste Europeu, leia-se Ucrânia, Moldávia, Finlândia, Bálticos, Polónia, etc, será uma tarefa para a União Europeia. Tenho quase a certeza que nos próximos anos teremos uma redução drástica nos fundos europeus atribuídos à Portugal.----------

-----Por isso, volto a referir, teremos de ser extremamente cautelosos no endividamento e contração futura de empréstimos.”----------

-----Esclareceu o **Sr. Presidente da Câmara** que na rede viária estavam incluídas estradas, passeios, águas pluviais, entre outros. Ressalvou que o empréstimo era feito de forma cautelosa e calculada. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 15 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA, 2 votos contra do PS e restantes votos a favor do PSD. ----------

-----PONTO DEZASSEIS: Autorização prévia para investimentos a serem financiados por empréstimo de médio e longo prazo, para financiamento do PPI 2023, nos termos da alínea ccc), do nº 1, do artigo 33º, para cumprimento do nº 2, do artigo 51º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro.--

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 16 foi aprovado por maioria, 1 abstenção do CHEGA, 2 votos contra do PS e restantes votos a favor do PSD. ----------

-----PONTO DEZASSETE: Aprovação, nos termos do disposto na alínea g), do nº. 1, do artº. 25º., do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Mira.

-----Interveio o **Vereador Tiago Cruz**, explicando que foi uma proposta do Conselho Municipal da Juventude também uma proposta de várias forças partidárias e, portanto, já tinha passado pelos vários trâmites legais impostos e naquele momento passaria à aprovação a redação final do mesmo. ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Colocado à votação o Ponto 17 foi aprovado por unanimidade. ----------

-----PONTO DEZOITO: Tomada de conhecimento da "Assunção de Compromissos Plurianuais". ----------

---------- VOTAÇÃO ----------

-----Tomado conhecimento do Ponto 18. ----------

-----E nada mais havendo a tratar, foi pelo **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia** declarada encerrada a sessão pelas dezoito horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, em que as respetivas deliberações foram todas tomadas como se refere no texto e aprovadas em minuta, assinada no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

O Presidente da Mesa

_____

(Nelson Maltez, Sr.)

O 1º Secretário

_____

(Luís Lavrador, Sr.)